

## **Especialização e especialidade em Fisioterapia: estratégias de qualificação profissional**

**Specialization and specialty in Physiotherapy: strategies for professional qualification**

**Especialización y especialización en Fisioterapia: estrategias para la cualificación profesional**

Recebido: 15/10/2021 | Revisado: 23/10/2021 | Aceito: 29/10/2021 | Publicado: 31/10/2021

### **Geraedson Aristides da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0057-3429>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: [geraedson@hotmail.com](mailto:geraedson@hotmail.com)

### **Geraldo Magella Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6593-307X>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: [magellafisio@yahoo.com.br](mailto:magellafisio@yahoo.com.br)

### **Romildo Silva Dantas Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4753-3130>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: [romildosdjuni123@outlook.com](mailto:romildosdjuni123@outlook.com)

### **Carlos Victor Tenório Urubá**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8297-7963>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: [carlos\\_victor821@hotmail.com](mailto:carlos_victor821@hotmail.com)

### **Lais da Silva Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4919-7970>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: [lais\\_costa2016@hotmail.com](mailto:lais_costa2016@hotmail.com)

### **Jefferson Eduardo da Silva Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6966-7319>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: [eduardojeffersondasilva@gmail.com](mailto:eduardojeffersondasilva@gmail.com)

### **Resumo**

A Fisioterapia é a profissão que dentre tantas competências e habilidades, objetiva desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional ao longo da vida. A especialização nesta profissão tem grande contribuição e potencializa a capacidade técnica e na tomada de decisões de forma assertivas no que corresponde à promoção, recuperação e prevenção da saúde. Frente a isto, este estudo objetivou descrever sobre as especializações e especialidades na Fisioterapia como estratégias de formação e qualificação profissional. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva tendo como fonte as seguintes bases de dados: SciELO, COFFITO, CREFITOS e Descritores em Ciências da Saúde. Observou-se a importância e contribuição dos processos de especializações e especialidades para a formação e qualificação profissional do fisioterapeuta desde o momento de refletir qual especialidade durante a graduação até a aplicação dos conhecimentos e praxis no dia a dia de trabalho assistencial ou docente adquiridos nas especializações. Observou-se também, quais estratégias e ferramentas são utilizadas para a formação e o aprimoramento para o profissional da Fisioterapia. Estima-se que os fisioterapeutas busquem mais qualificação seja através das especializações *Latu Sensu*, *Stricto Sensu* e/ou Especialidade Profissional por prova de qualificação, para que o mesmo possa atuar de forma mais precisa no processo saúde-doença da população e aperfeiçoe sua praxis.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Especialização; Especialidade de fisioterapia; Qualificação profissional.

### **Abstract**

Physical therapy is the profession that, among many competencies and skills, aims to develop, maintain, and restore movement and functional capacity throughout life. The specialization in this profession has a great contribution and enhances the technical capacity and assertive decision making in what corresponds to the promotion, prevention and recovery of the health of their patients. In view of this, this study aimed to describe the specializations and specialties in physical therapy as strategies for training and professional qualification. A descriptive bibliographic review was carried out using the following databases as a source: SciELO, COFFITO, CREFITOS and Health Sciences Descriptors. The importance and contribution of the processes of specializations and specialties was observed for the formation and professional qualification of the physiotherapist, from the moment of reflecting on the specialty during graduation to the application of the knowledge and praxis in the day-to-day work of assistance or teaching acquired in the specializations. It was also observed which strategies and tools are used for training and improvement for the physical

therapy professional. It is estimated that physical therapists seek more qualification either through *Latu Sensu*, *Stricto Sensu* specializations and/or Professional Specialty through qualification exams, so that they can act in a more precise way in the health-disease process of the population and improve their practice.

**Keywords:** Physiotherapy; Specialization; Physiotherapy specialty; Professional qualification.

### Resumen

La fisioterapia es la profesión que, entre otras muchas habilidades, tiene como objetivo desarrollar, mantener y restaurar el movimiento y la capacidad funcional a lo largo de la vida. La especialización en esta profesión tiene gran aporte y potencia la capacidad técnica y la toma de decisiones asertivas en lo que corresponde a la promoción, prevención y recuperación de la salud de sus pacientes. En vista de ello, este estudio pretendía describir las especialidades y las especialidades en Fisioterapia como estrategias de formación y cualificación profesional. Se realizó una revisión bibliográfica descriptiva utilizando como fuente las siguientes bases de datos: SciELO, COFFITO, CREFITOS y Descriptores en Ciencias de la Salud. Se observó la importancia y la contribución de los procesos de especialización y de las especialidades a la formación y a la cualificación profesional del fisioterapeuta, desde el momento de la reflexión sobre la especialidad durante la graduación hasta la aplicación de los conocimientos y de la praxis en el trabajo cotidiano de asistencia o de enseñanza adquiridos en las especialidades. También se observó qué estrategias y herramientas se utilizan para la formación y mejora del profesional de la Fisioterapia. Se estima que los fisioterapeutas busquen una mayor cualificación, ya sea a través de las especializaciones *Latu Sensu*, *Stricto Sensu* y/o la Especialidad Profesional por prueba de cualificación, para poder actuar con mayor precisión en el proceso salud-enfermedad de la población y mejorar su práctica.

**Palabras clave:** Fisioterapia; Especialización; Especialidad de fisioterapia; Cualificación profesional.

## 1. Introdução

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da primeira região (CREFITO-1, 2021), transpondo da definição do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), traz que a Fisioterapia é a ciência da avaliação, prevenção e cuidado às pessoas principalmente relacionado aos distúrbios da cinesia humana. Contribuindo com esta definição, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da quarta região (CREFITO-4) põe que as ações fisioterapêuticas fundamentam-se, entrou outros mecanismos próprios, no estudo da biomecânica, da cinesiologia e da sinergia funcional (CREFITO 4, 2021).

A Fisioterapia, quanto ao detalhamento literário e histórico, é datada tão antiga quanto os primeiros momentos históricos civilizatórios e de cuidado da saúde somática do ser humano. Corroborando com a afirmativa anterior, tem-se registrado no período compreendido entre 4000 A.C. e 395 D.C. que já havia grande preocupação com indivíduos que apresentavam algo fisicamente e fisiologicamente diferente/incomum no seu corpo, e, como terapêutica já se utilizava técnicas de eletroterapia sob forma de choques com um peixe elétrico no tratamento de algumas doenças e disfunções físico-fisiológicas (Naves et al, 2011). Neste contexto, entende-se que o fazer fisioterapêutico, na assistência ou docência, volta-se, entre suas principais vertentes e áreas, para o entendimento da funcionalidade humana e objetiva a atuação e cuidado nas disfunções do movimento humano, o aprimoramento das capacidades físicas e funcionais, a restauração, a manutenção e a promoção de uma boa qualidade física e bem-estar, além de buscar aprimoramento profissional (Coffito, 2021).

No Brasil a Fisioterapia surgiu em meados da década de 1920, com algumas de suas primeiras atuações no campo da reabilitação dentro da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, porém sem a capacitação técnica e de graduação das pessoas que prestavam esse cuidado aos hospitalizados das Santa Casas de Misericórdia.

Foi apenas em 1951, 31 anos depois, que foi realizado o primeiro curso para formação, para naquele momento, os denominados técnicos fisioterápicos, com duração de um ano. Doze anos depois (1963), a Fisioterapia se tornou um curso bacharelado de nível superior, mas a atuação dos fisioterapeutas ainda estava subordinada aos médicos. Em 1969, com o Decreto-Lei nº 938 de 13 de outubro de 1969, que proveu-se e regulamentaram-se as profissões de Fisioterapia e Terapeuta Ocupacional foram regulamentados (Bispo Junior, 2009).

À medida em que a profissão se desenvolveu emergiu a necessidade de uma melhor formação do profissional fisioterapeuta. Essa qualificação necessária começou a ser desenvolvida, entre outras formas, mas principalmente, através dos processos qualificacionais de especialização ou especialidade (Carvalho et al, 2015).

Jurdi (2017), em uma estudo de revisão sobre a matriz curricular dos cursos de Terapia Ocupacional, relata que profissionais após a formação da graduação que sejam capacitados, qualificados e conectados às necessidades da sociedade brasileira facilitam o processo de construção e efetivação de políticas públicas, relevantes para a sociedade e suas demandas.

Frente a importância de se refletir quanto aos processos de especialização e qualificação profissional na Fisioterapia, este estudo realizou uma revisão de levantamento bibliográfico com o objetivo de descrever sobre as especializações e especialidades na Fisioterapia como estratégias de formação e qualificação profissional.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de levantamento bibliográfico de literatura (Mendonça e Faria, 2020), de pesquisa seletiva, descritiva de análise documental, realizada durante o período de setembro a outubro de 2021.

Pereira et al. (2018) e Stake (2011), trazem que o método científico tem na observação organizada, na realização de experiências, nas deduções lógicas e na comprovação científica dos resultados adquiridos, o seu início de fato. Este é o caminho que se adota para levar a formulação de uma teoria científica e alcance de metas das etapas.

A revisão de literatura permite a busca aprofundada dentro de diversos autores e referenciais sobre um tema específico, e frente a esta escolha de método, entende-se por tanto, que a metodologia de pesquisa pode ser compreendida com relação a sua natureza, abordagem, objetivos e procedimentos de coleta de dados (Pereira, 2018). Para Gomes & Caminha (2013), recomendada-se sempre para o levantamento da produção científica disponível a revisão de literatura (ou revisão narrativa), e também, objetivando a reconstrução de redes de conceitos e pensamentos, as quais na tentativa de trilhar caminhos na direção daquilo que se objetiva conhecer, articulam saberes de diversas fontes.

Esta pesquisa teve como critérios de inclusão: literatura, disponíveis completas na íntegra nas bases de dados já citados, que abordassem o problema e objetivo da pesquisa, de acesso livre, publicados na língua portuguesa. Como critérios de exclusão foram: literaturas duplicadas, sem coerência com o tema proposto, não concluídos e que fossem pagos.

No primeiro momento desta pesquisa, teve-se como fonte online de busca da literatura sobre o tema os seguintes portais e bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), acervos do COFFITO e CREFITOS (Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional) e a base de descritores da saúde DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Nesta etapa, optou-se pelo levantamento de literatura publicadas em língua portuguesa utilizando a estratégia de busca com as seguintes palavras-chaves: Fisioterapia, Especialização, Especialidade de Fisioterapia e Qualificação profissional.

No segundo momento, foram avaliados os títulos de todos os estudos encontrados nas bases de dados eletrônicas e os que não atendiam aos critérios de inclusão e ao tema do estudo foram excluídos. Utilizou-se o mesmo procedimento na terceira etapa, a de análise do resumo dos estudos incluídos na segunda etapa.

Na quarta etapa foi realizada a leitura analítica criteriosa de todos os textos incluídos na fase anterior, e aqueles que se enquadraram nos critérios do estudo e abordavam a temática do estudo (fisioterapia e suas especializações e especialidades como ferramentas/estratégias de formação e qualificação) foram incluídos.

Foi utilizado o fluxograma PRISMA para apresentar o processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos (Moher et al, 2015).

### 3. Resultados

Foram localizados na busca nas bases e portais 889 resultados de acordo com as estratégias de palavras-chave utilizadas. Após a aplicação das etapas dos critérios de inclusão e exclusão e, resultou-se um total de 12 achados (entre artigos científicos e fontes oficiais dos conselhos regionais e do federal de Fisioterapia).

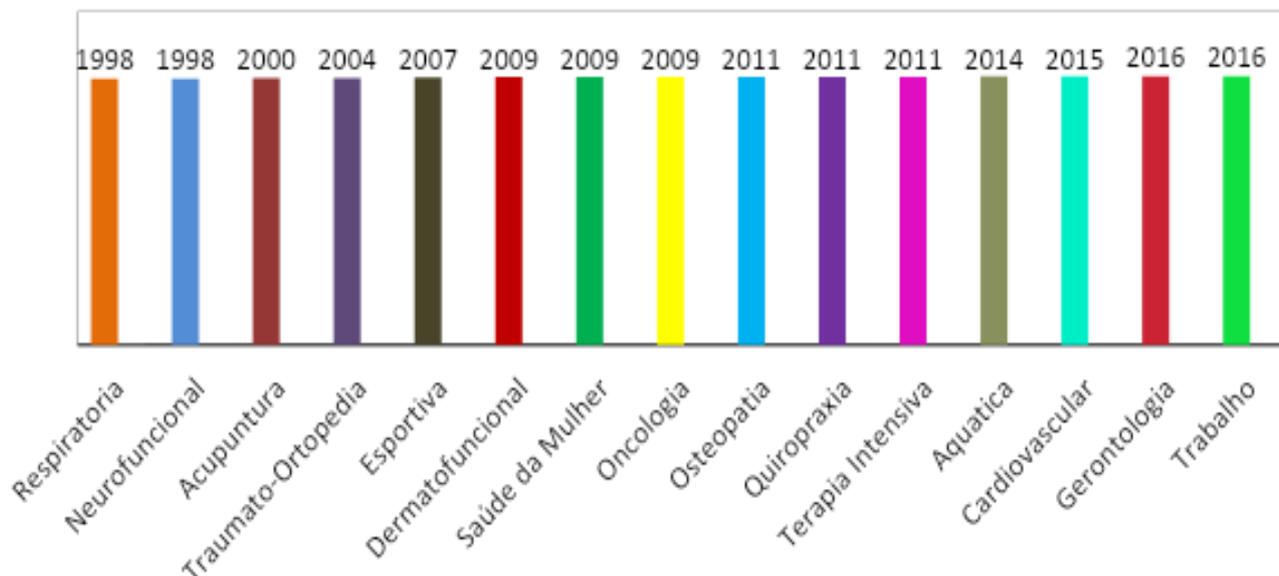
Esses achados abordaram os seguintes temas: conceitos históricos da Fisioterapia e do processo de formação e qualificação profissional, a implantação da Fisioterapia no Brasil, o ensino das instituições educacionais brasileiras quanto às áreas de especializações e especialidades.

Nesta revisão constatou-se que existem atualmente quinze especializações em Fisioterapia, dados trazidos nos achados que giraram no período de 1987 a 2021. O número de especialidades reconhecidas pelo COFFITO, verificadas nesta revisão, são quinze (Pita et al, 2012):

- Fisioterapia em acupuntura;
- Fisioterapia aquática;
- Fisioterapia cardiovascular;
- Fisioterapia dermatofuncional;
- Fisioterapia desportiva;
- Fisioterapia em gerontologia;
- Fisioterapia do trabalho
- Fisioterapia neurofuncional;
- Fisioterapia em oncologia;
- Fisioterapia respiratória;
- Fisioterapia traumato-ortopédica;
- Fisioterapia e osteopatia;
- Fisioterapia e quiropraxia;
- Fisioterapia em saúde da mulher; e
- Fisioterapia em terapia intensiva.

O Gráfico 1 traz a ordem cronológica de criação de especializações em Fisioterapia no Brasil.

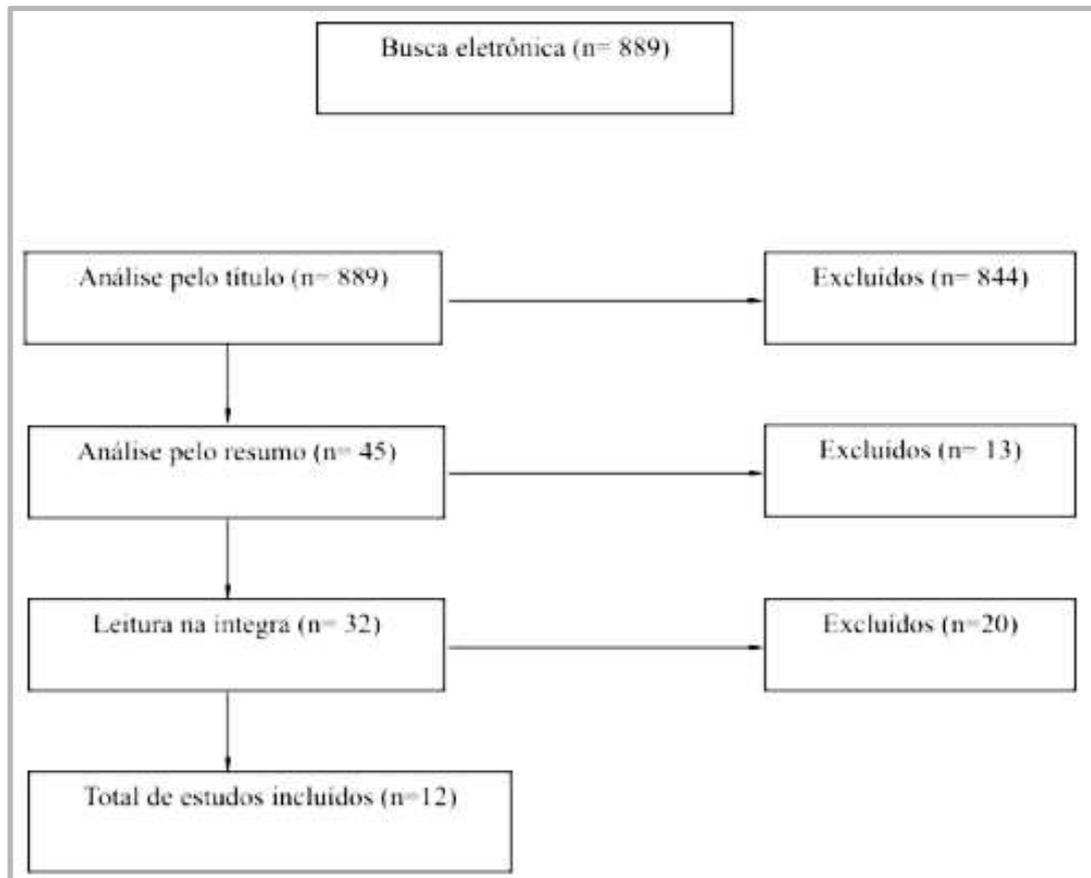
**Gráfico 1.** Ordem cronológica da criação das especializações.



Fonte: Dados analisados nesta literatura presentes no portal do COFFITO (2021).

A Figura 1 traz o detalhamento das etapas de busca e seleção e dos números de achados desta revisão.

**Figura 1.** Fluxograma de etapas de busca e seleção dos resultados desta revisão.



Fonte: Autores do estudo (2021).

A Tabela 1 traz o detalhamento das abordagens das literaturas de artigos científicos utilizados nesta revisão.

**Tabela 1.** Detalhamento das abordagens dos artigos científicos desta revisão.

AUTOR	ANO	LOCAL	TEMAS ABORDADOS	ABORDAGENS NOS ARTIGOS
Naves et al.	2011	Botucatu/SP	Fisioterapia, Saúde Pública e Sistema Único de Saúde.	Revela que dos alunos estudados pouco têm conhecimento sobre a atuação da Fisioterapia em saúde pública, pois ainda é escasso o número de profissionais nesta área e de qualificação na mesma.
Menezes	1987	Brasília/DF	Fisioterapia.	Traz definições e reflexões de como a Fisioterapia vai atuar e como vai trabalhar e quais serão seus objetivos.
Barros	2008	Neópolis/SE	Fisioterapeuta, Fisioterapia, Poliomielite e Reabilitação.	Aponta um importante debate histórico sobre a profissionalização da Fisioterapia e o reconhecimento da Fisioterapia no país.
Bispo Junior	2009	Vitória/BA	O artigo trata sobre diversas temáticas da Formação Profissional, Fisioterapia, Educação Superior, Sistema Único de Saúde, Ensino da Saúde.	Apresenta algumas reflexões sobre a formação em Fisioterapia no Brasil.
Krawczyk	2011	Campinas/SP	Políticas Educacionais, Ensino Médio, Ensino Obrigatório.	Reflete sobre a importância das instituições educacionais em mudar e reencontrar seu lugar como instituição cultural.
Silva et al.	2014	Maceió/AL	Notificação, Notificação de Doenças.	Grande parte da população ainda atribui que os médicos são responsáveis pela identificação das doenças compulsórias.
Almeida & Guimarães	2009	São Paulo/SP	Fisioterapia (Especialidade), Papel Profissional, Sistema de Saúde, Tendências.	Discussão sobre a melhoria de qualidade de vida das pessoas que acorrem aos serviços de saúde.
Mourão e Esteves	2013	Rio de Janeiro/RJ	Competência, Ensino Fundamental.	Discutisse que as instituições educacionais e as famílias se unam no espaço de relações socioculturais em função dos educandos brasileiros.

Fonte: Autores (2021).

#### 4. Discussão

Em 2009, foi criada pelo COFFITO a comissão de profissionais de diferentes especialidades objetivando normatizar as especialidades da Fisioterapia. Essa comissão teve como finalidade estabelecer os critérios para a acreditação dos títulos de especialista ao profissional, essenciais para o amadurecimento e crescimento da profissão (Abrafidef, 2012).

De acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (2017), especialidade em saúde é quando se trabalha em uma área específica de uma categoria profissional da saúde, porém com uma dedicação mais objetiva, com um interesse específico naquele

conteúdo, onde irá ser abrangido um campo muito mais amplo, naquele determinado assunto. A formação ocorre em sua grande maioria, através do ensino, caracterizada pela ação ou efeito de transmitir conhecimento, instruir, orientar, no sentido de modificar o comportamento do profissional em formação (Almeida et al, 2009).

Maciel (2016), traz que os mais diversos fatores influenciaram na escolha da especialização em Fisioterapia, como: influência familiar, prática em estágios extracurriculares e curriculares, afinidade com a área, flexibilidade em mudar a área de escolha e preparo profissional, e que, cabe salientar a ausência, por parte das instituições de ensino, de projetos que estimulem e despertem os alunos de forma precoce a gerirem seus planos de carreiras.

As instituições de ensino possuem características e funções diferentes, devendo permitir aos seus acadêmicos e corpo docente acesso aos diversos campos da ciência e de cada categoria. Entre os eixos do processo ensino-aprendizagem, é destacado a integração entre o ensino e a pesquisa, favorecendo uma melhor obtenção de conhecimento teórico-prático. Outrora, algumas instituições também desenvolvem atividades integrando a graduação a pós-graduação, no intuito de favorecer uma melhor formação profissional, mesmo assim o egresso apresenta deficiências que posteriormente podem ser corrigidas (Hostins, 2013).

No entanto, o contemporâneo e concorrido mercado de trabalho, tem se exigido cada vez mais qualificação profissional, e a pós graduação, em especial a *Stricto Sensu*, tem ofertado diferencial para este mercado, por instrumentalizar as práticas profissionais (compensatórias as lacunas da graduação), por estimular a capacidade de desenvolvimento do raciocínio analítico, além de favorecer ou aprimorar a carreira acadêmica, para aqueles que optam pelo ambiente acadêmico (Costa et. al, 2014).

É necessário destacar a troca de experiência com professores especializados, pois assim, a especialização tem a capacidade de gerar a diferença nos exames de títulos para garantir a aprovação em concursos públicos (conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional 2, 2011).

Orienta-se que este profissional busque uma especialização para que o mesmo acompanhe os avanços científicos e atualização de conhecimento de áreas específicas da profissão. Pois, o ato de se especializar determina que o mesmo detém competências e habilidades suficientes para interagir com o processo saúde-doença da população em uma área específica.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, de caráter de educação continuada, são voltados ao aprimoramento acadêmico/profissional, são oferecidos por instituição de ensino superior (IES) ou por instituição especialmente credenciada pelo poder público para atuar nesse nível educacional. São os cursos denominados "cursos de especialização", com o objetivo do domínio científico e técnico de uma determinada e limitada área do saber ou da profissão (ABRAFIDEF, 2012).

Quanto a pós-graduação *Stricto Sensu*, a ABRAFIDEF (2012) a traz como curso regular que se superpõe à graduação, sendo sistematicamente organizado, objetivando aprofundar e desenvolver formação científica ou cultural, regulamentada pelo Parecer nº 977/1965 e Parecer nº 77/1969 do CFE).

Segundo a ABRAFIDEF (2012), “esses cursos são de natureza acadêmica, bem como de pesquisa, e conduzem à obtenção de grau acadêmico. Dois níveis compreendidos independentes de formação que concedem diplomas de Mestrado ou Doutorado”. A mesma fonte destaca que “é importante destacar que os títulos conferidos pelos "cursos de especialização" apresentam caráter acadêmico”.

Para que o fisioterapeuta adquira a designação Especialista em Fisioterapia, no âmbito profissional, o mesmo está condicionado à aprovação no exame específico de conhecimento e prova de títulos, para atestar o conhecimento profissional e direcionado à especialidade solicitada (Pita et al, 2012).

Ao visualizar o gráfico 1, da ordem cronológica de especialização em Fisioterapia, percebemos que ele segue uma sucessão de datas que o COFFITO passou a reconhecer as especializações em Fisioterapia. As primeiras especialidades a serem reconhecidas foram em 1998, e são elas: Fisioterapia Respiratória e Neurofuncional. Dando sequência vemos que em 2009 foram regulamentadas mais duas, sendo elas: Fisioterapia em Saúde da mulher, em Oncologia, e em 2011 mais três especializações:

Fisioterapia em Osteopatia, em Quiropraxia e em Terapia Intensiva. Prosseguindo vemos que em 2016 foram reconhecidas duas especialidades, Fisioterapia em Gerontologia e Fisioterapia no Trabalho.

No curso de especialização, o profissional aprimora características como, multifuncionalidade, confiança, incentivo, tem acesso a conhecimentos atuais, novas técnicas, novos aparelhos e agilidade.

Os fisioterapeutas têm tido a oportunidade de se especializar em diversas áreas nas últimas décadas, objetivando oferecer à população um atendimento mais qualificado. Entretanto, ainda há um grande questionamento, do por que o fisioterapeuta deve se especializar. Entre os diversos motivos de se fazer especialização na área de Fisioterapia, podemos citar também a ampliação do networking. Frente a isto, a especialização é algo que vai aumentar o nível de conhecimento prático do profissional, pois o mercado de trabalho vem exigindo bastante do trabalhador (Maciel, 2016).

Nóbrega (2000) relata que é impossível qualquer profissional em uma profissão específica desenvolver simultaneamente com competência, segurança e responsabilidade procedimentos de diversas áreas do conhecimento profissional e assim, este, possa exercer uma especialidade com ética, responsabilidade e competência.

Neste sentido é importante o fisioterapeuta refletir sobre seu lugar social enquanto especialista, objetivando edificar práticas de excelência de cada especialidade, interagindo significativamente através deste conhecimento no processo saúde-doença da população. Essa reflexão é fundamental como parâmetro de reorientação dos caminhos da profissão (Mariotti et. al, 2017).

Diante destas perspectivas, vale ressaltar a importância da qualificação do fisioterapeuta através de cursos de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu (especialização) ou prova de Especialização Profissional.

## 5. Considerações Finais

Observou-se a importância e contribuição dos processos de especializações e especialidades para a formação e qualificação profissional do fisioterapeuta desde o momento de refletir qual especialidade durante a graduação até a aplicação dos conhecimentos e práticos no dia a dia de trabalho assistencial ou docente adquiridos nas especializações.

Sugerem-se que estudos futuros que tracem um perfil das estratégias de qualificação profissional levando em considerações os diversos aspectos, como regionalidade, tempo, gênero, tempo de especialidade etc. Ainda sugere-se que esses estudos tragam as especificidades desta temática numa abordagem qualitativa e exploratória nas pesquisas científicas para que assim esse núcleo de estudo e prática seja cada vez mais explorado e fortalecido.

Observou-se também, quais estratégias e ferramentas são utilizadas para a formação e o aprimoramento para o profissional da Fisioterapia. Estima-se que os fisioterapeutas busquem mais qualificação seja através das especializações Lato Sensu, Stricto Sensu e/ou Especialidade Profissional por prova de qualificação, para que o mesmo possa atuar de forma mais precisa no processo saúde-doença da população e aperfeiçoe sua prática.

## Referências

- ABRAFIDEF. 2012. *Especialização e especialidade*. Edital ABRAFIDEF. Editorial. *Fisioter. Pesqui.* 19 (2). Jun. <https://www.scielo.br/j/fp/a/NBgmKBT49n886DsYPFvBJD/?lang=pt>.
- Almeida, A. L. J & Guimarães, R. B. 2009. *O Lugar Social do Fisioterapeuta Brasileiro*. *Fisioter. Pesqui.*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 82-88, Mar.
- Barros, F. B. M. 2008. *Poliomielite, Filantropia E Fisioterapia: O Nascimento Da Profissão De Fisioterapeuta No Rio De Janeiro Dos Anos 1950*. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 941-954, June.
- Bispo Junior, J. P. 2009. *Formação Em Fisioterapia No Brasil: Reflexões Sobre A Expansão Do Ensino E Os Modelos De Formação*. *Hist. cienc. saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 655-668, Set.
- Carvalho, C., R.A. Hennington, E. A. 2015. *A Abordagem Do Envelhecimento Na Formação Universitária Dos Profissionais De Saúde: Uma Revisão Integrativa*. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 417-431.

Coffito, conselho federal de fisioterapia e terapia ocupacional. 1987. *Resolução n. 80. Baixa Atos Complementares à Resolução COFFITO-8, relativa ao exercício profissional do Fisioterapeuta, e à Resolução COFFITO-37, relativa ao registro de empresas nos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União*, Brasília, DF. Seção I, p. 7609.

Costa, C. M. M. et al. 2014. *Contribuições Da Pós-Graduação Na Área Da Saúde Para A Formação Profissional: Relato De Experiência. Saúde soc.*, São Paulo , v. 23, n. 4, p. 1471-1481, Dec.

Crefito 1, conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional 1ª Região. 2021. *Definição de fisioterapia e áreas de atuação*. <https://www.crefito1.org.br/profissoes/fisioterapia/>.

Crefito 2, conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional 2ª região. *Especialidades*. 2021. <http://www.crefito2.gov.br/Fisioterapia/especialidades/--34.html>.

Crefito 3, conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional 3ª região. 2021. *Definição*. <http://www.crefito3.org.br/dsn/Fisioterapia.asp>. Acesso em 14 de Out. 2021.

Crefito 4, conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional 4ª região. 2021. *Especialidades*. <https://www.crefito1.org.br/profissoes/fisioterapia/>.

Health Sciences Descriptors: DeCS. 2017. \*. *rev. and enl. ed.* São Paulo: BIREME / PAHO / WHO. <http://decs.bvsalud.org/l/homepagei.htm>.

Hostins, R. C. L. 2013. *Formação De Pesquisadores Em Programas De Excelência De Pós-Graduação Em Educação. Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 53, p. 415-434, June.

Jurdi, A. P. S. et al. 2018. *Revisitar Processos: Revisão Da Matriz Curricular Do Curso De Terapia Ocupacional Da Universidade Federal De São Paulo. Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 22, n. 65, p. 527-538, Apr.

Krawczyk, N. 2011. *Reflexão Sobre Alguns Desafios Do Ensino Médio No Brasil Hoje. Cad. Pesqui.*, São Paulo , v. 41, n. 144, p. 752-769, Dec. 2011.

Maciel et al. 2017. *Perspectivas E Motivações Para A Escolha Da Especialização: Uma Visão De Graduandos De Fisioterapia. Revista Brasileira de Saúde Funcional*. vol 1, n 1.

Mariotti, M. C. et al. 2018. *Características Profissionais, De Formação E Distribuição Geográfica Dos Fisioterapeutas do Paraná - Brasil. Fisioter. Pesqui.*, São Paulo , v. 24, n. 3, p. 295-302, Sept.

Mendonça & Farias. 2020. *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Educação: teoria e prática*, v. 30, n. 63, p. 1-7, 28 ago.

Moher et al. 2015. *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P) 2015 statement. Syst Rev.* 4(1):1. doi: 10.1186/2046-4053-4-1 .

Naves, C. R & Brick, V. S. 2011. *Análise Quantitativa E Qualitativa Do Nível De Conhecimento Dos Alunos Do Curso De Fisioterapia Sobre A Atuação Do Fisioterapeuta Em Saúde Pública. Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 16, supl. 1, p. 1525-1534.

Nobrega, A. C. L. 2000. *A Importância Do Título De Especialista. Rev Bras Med Esporte*, Niterói , v. 6, n. 1, p. III, Feb.

Pereira et al. 2018. *Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA UAB/NTE/UFMS 1*. 1ª edição.

Pita, B. & Guirro, E. 2012. *Especialização e Especialidade. Fisioter. Pesqui.*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 95-96, June.